

OS DESAFIOS DO CONSELHO ESCOLAR PARA CONSTITUIÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Luana Campos Gines Lorena de Souza¹

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo refletir sobre os desafios do Conselho Escolar para a constituição da gestão democrática e participativa, visando suas atribuições e as contradições existentes para a realização deste processo em uma escola pública. Na análise dos dados foram consideradas as percepções da mãe de aluno, da professora e da gestora, enquanto conselheiros, obtidos através de entrevista. A análise evidenciou que a gestão democrática e participativa não se efetivam plenamente na escola, necessitando de um maior comprometimento por parte dos conselheiros.

Palavras-chave: Desafios; Conselho Escolar; Gestão Democrática e Participativa.

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo refletir sobre os desafios do Conselho Escolar para a constituição da gestão democrática e participativa, visando suas atribuições e as contradições existentes para a realização deste processo em uma escola pública.

A temática se justifica pela autora atuar como educadora e pesquisadora na área, e pela necessidade de aprofundar o estudo da atuação e das atribuições do Conselho escolar, considerando uma gestão democrática e participativa. Para tanto, a metodologia é de abordagem qualitativa (LAKATOS; MARCONI, 2021), com uso da pesquisa bibliográfica e da pesquisa de campo, com aplicação de entrevista.

Com esta produção espera-se contribuir com os estudos relacionados a temática da gestão democrática, bem como para que haja uma efetivação na atuação dos conselhos

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Inovação em Tecnologias Educacionais - PPGITE da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Especialista em Educação, Pobreza e Desigualdade Social pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, e em Tecnologias Educacionais e Educação à Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN e em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, luanagines@hotmail.com.

escolares, pois segundo Paro (2016, p. 46) “a participação democrática não se dá espontaneamente, sendo antes um processo histórico em construção coletiva.”

CONSELHO ESCOLAR: CONTEXTO HISTÓRICO NO BRASIL, COMPOSIÇÃO E OBJETIVOS

No Brasil, até a década de 80 predominaram os conselhos de notáveis - o critério de escolha era o de o notório saber - de caráter governamental, de âmbito estadual e nacional, e sua atuação se concentrava nas questões da normatização e do credencialismo dos respectivos sistemas.

No contexto da redemocratização do país, na década de 1980, os movimentos associativos populares passaram a reclamar participação na gestão pública. O desejo de participação comunitária se inseriu nos debates da Constituinte, que geraram, posteriormente, a institucionalização dos conselhos gestores de políticas públicas no Brasil.

No processo de gestão democrática da esfera pública, consignada pela Constituição de 1988 (Art. 206), os Conselhos assumem uma nova institucionalidade, com dimensão de órgãos de Estado, expressão da sociedade organizada.

Entendido como um colegiado, o Conselho escolar é composto por membros de todos os segmentos da comunidade escolar (SAVIANI, 2021). O objetivo do Conselho dentro dos princípios da gestão democrática e participativa é discutir além dos problemas burocráticos, todos os problemas reais da escola (PARO, 2016).

Diante disso, conforme Libâneo (2021), neste movimento de construção permanente, onde os sujeitos participantes da escola podem direcionar suas ações para a construção de uma escola democrática, a participação de todos que compõem a escola é fundamental para que se instale a cultura da gestão democrática e participativa dentro do espaço escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa se deu em uma escola pública, situada na zona rural de Ceará-Mirim/RN. Os sujeitos envolvidos na pesquisa foram: uma diretora, uma professora e uma mãe de aluno, todas membros do Conselho escolar da escola pesquisada.

Com relação aos encontros do Conselho escolar, de acordo com os entrevistados, não acontecem de forma regular, apenas quando convocados e quando julgam necessários, penas para votar, o que perde a regularidade participativa e descaracteriza a gestão democrática.

Sobre o funcionamento do Conselho, conforme relatado pelos entrevistados, todos compreendem que faz parte de um modelo de gestão democrática e participativa, onde a tomada de decisões é realizada com a participação de todos os membros do Conselho.

A respeito do que o Conselho escolar delibera e quais as principais questões que são colocadas em pauta, conforme os relatos, percebe-se que todos concordam que o Conselho escolar delibera situações relacionadas a questões políticas, pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.

Por fim, sobre os grandes desafios do Conselho escolar, os entrevistados concordam que o Conselho escolar enfrenta muitos desafios para o desenvolvimento de suas atribuições dentro do processo democrático e participativo da gestão escolar. O principal deles é assegurar a participação da comunidade no processo educacional, pois a mesma mostra-se desinteressada em participar do Conselho. Destaca-se também que a autonomia é um dos desafios do Conselho escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das discussões tecidas neste artigo, o conselho escolar tem papel importante para que a escola se torne democrática e participativa, onde todas os segmentos escolares e a comunidade possam construir uma educação de qualidade. Dessa forma, o conselho contribui para o desenvolvimento da prática pedagógica, sendo necessário que cada membro tenha consciência de sua responsabilidade, a fim de garantir

a participação de todos em uma prática democrática que prioriza o desenvolvimento do trabalho escolar.

Por fim, é relevante salientar que um Conselho organizado e consciente precisa ser composto por toda a comunidade escolar - gestores, professores, funcionários, pais e alunos. Acredita-se, por fim, que a gestão democrática e participativa só é possível quando for construído no espaço escolar uma nova cultura baseada no diálogo, na transparência e na participação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm Acesso em: 05 abril 2022.

LAKATOS, E. M. de A.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2021.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola – teoria e prática**. 6 ed. São Paulo: Editora Heccus, 2021.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. 44 ed. Campinas/SP: Editora Autores Associados, 2021.